



## O Dia do Guincho

Marco Aurélio "Lambreta"



Num Sábado de sol forte, radiação e mormaço consumindo nossas energias, estreamos nosso guincho. E tudo correu muito bem.

A história começou há dois anos quando iniciamos os vôos de planadores termais classe F3J. Saímos da encosta e fomos para um platô dentro do 4º GAAAE – Grupo de Artilharia Antiaérea do Exército, localizado em Sete Lagoas/MG, há 80 km de Belo Horizonte/MG. Dentro da base fica a pista da ASA – Associação Setelagoana de Aeromodelismo, onde iniciamos os vôos termais utilizando hi-start: goma látex e linha de nylon, esticadas, para arremessar o planador e assim iniciar o vôo em busca de térmicas. Sempre presentes e treinando Carlos Ribeiro, Cristiano Athayde e Marco Aurélio Winter (eu), revezando nos esforços rotineiros de montar o hi-start, esticar a goma, lançar o modelo, buscar o pára-quedas...

E assim caminhamos nos fins de semana.

Tudo indo bem, mas aquela vontade permanecia: queremos um guincho. Adquirir um pronto seria um caminho, porém financeiramente inviável (na ordem dos três mil Reais).

Felizmente Cristiano trabalha em empresa familiar de seu pai onde maquinário mecânico e acesso a material não seriam obstáculos: prensa, solda, corte, jateamento e diversas tarefas para montagem poderiam ser feitas, somado com a capacidade de execução delas pelo Cristiano abriram caminho para o tão sonhado guincho.





Num período de três meses pesquisamos e compramos o motor de arranque de Opala/GM seis cilindros, a eletrônica necessária (cabos, automático, plugs, etc.) e mãos a obra. Ficou praticamente pronto quando viajamos para o RJ/RJ no Intergliders, faltando apenas a polia

oposta, que usaríamos emprestada no evento. Infelizmente o guincho travou por problemas no rolamento quando enrolávamos a linha nele. Ficamos na vontade e voltamos para casa sem usá-lo.

Retornando Cristiano mais uma vez maquinou sobre ele com auxílio de seu pai, entusiasta de qualquer equipamento mecânico, e sanaram o problema.



Fomos no Sábado 04/12/10 para a ULA – União Lagoasentense de Aerodelismo, Lagoa Santa/MG ( 40 km de BH/MG) testar o guincho, já com polia desenvolvida. Presentes eu e Cristiano, e como não somos sócios do clube comparecemos como convidados. Tivemos muito apoio do Jairo Perdigão, também planadorista e entusiasta de jatos EDF que sendo sócio do clube nos propiciou junto ao Presidente Jader a liberação para voarmos no dia.

Sol intenso, forte e um calor incomum e de difícil tolerância, mesmo estando bem acostumados a ficar no sol por horas voando térmicas em nossas cabeças.



O guincho se comportou muito bem. Fizemos cerca de 10 lançamentos bem primários, ainda pegando confiança no comportamento dos equipamentos (tanto do guincho como dos planadores: Supra Glass e Supra Pro). Eu já havia voando com guincho numa etapa do brasileiro de F3J em Taubaté/SP, utilizando do Marlon Luz. Então não era tão novidade para mim, mas ainda sim um desafio. Para Cristiano era tudo novo, apesar de já ter visto voarem.

No final do primeiro lançamento era só alegria: nós dois comemorando o funcionamento do guincho como duas crianças que acabaram de ganhar uma bicicleta. Ficamos muito felizes e satisfeitos com o desempenho dele. O pessoal do clube vibrava com a nossa farra, todos se

envolveram no lançamento. Emoção como esta vivemos no primeiro dia que pegamos térmicas com os F3J: aquelas de “pregar no teto” de tão alto que voamos.

Final do dia estávamos cansados e muito felizes.

E assim as coisas caminham.

“Para o alto e avante!” Buzz Lightyear, Toy Story.

Marco Aurélio Winter



+